



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Aprimorando O Manejo: Um Modelo De Melhoria Contínua Para A Prevenção De Assimetria Craniana Em Terapia Intensiva Neonatal

Autores: JANAÍNA FERREIRA DE MELLO (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), DANIELE GUGLIELMO LOPES (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), THAYNÃ DE NARDI STRADA (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), GISLAINE DE OLIVEIRA (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), RENATA FUKUGAVA (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), EDNA YAEMI HIROTA (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), JULIANA COLLARES TREVISAN (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO)

Resumo: Introdução: As assimetrias cranianas são alterações no formato da cabeça, principalmente em recém-nascidos prematuros devido à maleabilidade óssea e ao menor controle cervical. Em recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), a incidência dessa condição é ainda mais elevada devido à necessidade de posicionamento restrito para monitoramento, ventilação e outros procedimentos médicos. Evidências crescentes sugerem que as assimetrias cranianas podem estar associadas a atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, incluindo aquisições motoras, cognitivas e de linguagem. Diante desse cenário, a implantação de estratégias preventivas e de monitoramento contínuo tornam-se imperativas, visando mitigar a ocorrência dessas deformidades e promover um desenvolvimento mais simétrico e saudável.
Objetivos: Descrever um processo de melhoria nas ações fisioterapêuticas de prevenção e monitoramento de assimetrias cranianas em UTIN.
Metodologia: Foi proposta uma melhoria no processo de prevenção de assimetrias cranianas em recém-nascidos de uma UTIN de média complexidade. Estão incluídos todos os recém-nascidos prematuros abaixo de 36 semanas, e também bebês nascidos à termo com tempo de permanência hospitalar superior a 7 dias. Foi implementada uma rotina de mensurações periódicas das medidas cranianas para obter um controle quantitativo dos casos avaliados e proporcionar uma intervenção fisioterapêutica mais individualizada e eficaz. Os recém-nascidos com os critérios de inclusão já citados anteriormente são avaliados semanalmente, onde a equipe de fisioterapia aplica a escala de Argenta e realiza as mensurações das medidas cranianas por meio de um craniômetro. Todos os dados obtidos são anotados em uma planilha de monitoramento, onde são acompanhados em relação à evolução, adesão da equipe e resultados.
Resultados: Foi realizado um treinamento com todos os membros da equipe de fisioterapia, envolvendo as rotinas de prevenção de assimetrias cranianas, a aplicação da Escala de Argenta e o manuseio do craniômetro. No momento da alta hospitalar, os genitores serão orientados quanto à continuidade dos cuidados relacionados às mudanças de decúbito, posicionamento e estimulação. A coleta de dados para avaliar a efetividade da nova prática encontra-se em curso. A avaliação longitudinal da incidência de assimetrias cranianas e os resultados da intervenção na correção das deformidades será realizada mensalmente.
Conclusão: A implantação de uma melhor prática na prevenção de assimetria craniana representa um avanço significativo no cuidado neonatal, especialmente no que se refere à adoção precoce de medidas preventivas e controle quantitativo e qualitativo das intervenções. Embora os resultados clínicos ainda não estejam disponíveis para análise, a introdução dessa rotina já demonstra grande potencial para impactar positivamente o desenvolvimento craniofacial infantil. A adesão da equipe multiprofissional, aliada ao envolvimento das famílias, é um dos pilares fundamentais para o sucesso da proposta.